

Chave percorrida com suas escolhas a verde

Imagens de apoio das afirmações escolhidas (são clicáveis)

Afirmção 1

Plantas sem flores; reprodução por esporos.

Plantas com flores; reprodução por sementes.



Afirmção 2

Plantas que não formam frutos (os carpelos não estão encerrados em pistilos, formando pseudofrutos após a fecundação); flores unisexuais, dispostas em inflorescências estrobiliformes (as femininas designadas vulgarmente por pinhas).

Plantas que formam frutos (carpelos encerrados formando pistilos); flores unisexuais ou hermafroditas, não dispostas em estróbilos (as femininas não formam pinhas); as folhas não estão inseridas sobre braquiblastos.



Afirmção 3

Estróbilos femininos arredondados na maturação; folhas escamiformes ou aciculares, sempre inseridas ao longo dos caules macroblásticos.

Estróbilos alongados, com forma cónico-obovada; folhas sempre aciculares (em forma de agulha), que só na parte apical dos ramos (macroblatos) não estão inseridas sobre os braquiblastos (pequenas ramificações ao longo dos macroblastos).



Afirmção 4

Sementes envolvidas por um arilo vermelho carnudo.

Sementes na axila de escamas lenhificadas.



Afirmção 5

Sementes envolvidas por um arilo vermelho carnudo.

Sementes na axila de escamas lenhificadas.



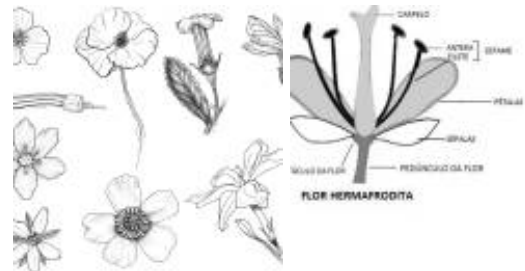
Afirmção 6

Plantas livres, flutuantes na superfície da água, reduzidas a um caule filiforme e uma fronde apical.

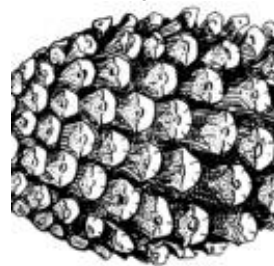
Plantas terrestres ou aquáticas mas com caules desenvolvidos, com folhas dispostas ao longo dos mesmos (na base, ao longo dos mesmos ou no ápice).



Afirmção 7



Afirmção 1 B



Afirmção 1 B



Afirmção 2 A



Afirmção 2 A



Afirmção 3 A



Afirmção 3 A

Afirmção 4 A



Afirmção 5 A

Flores periantais.

Flores perigoniais ou sem involúcro.



Afirmção 8

Flores dialipétalas ou só concrescidas na base.

Flores simpétalas total ou parcialmente, mas com um tubo corolino claro.



Afirmção 9

Flores hipogínicas.

Flores epigínicas.



Afirmção 10

Flores com carpelos livres ou quase (concrecidos só na base), hipogínicas.

Flores com carpelos concrecidos ou unicarpelares, hipogínicas ou raramente epigínicas.



Afirmção 11

Androceu com dez ou mais estames.

Androceu com menos de dez estames.



Afirmção 12

Flores hipogínicas (ovário súpero).

Flores epigínicas (ovário ínfero).



Afirmção 13

Folhas alternas.

Folhas opostas, decussadas.



Afirmção 14

Estiletes livres.

Estiletes total ou parcialmente concrecidos.



Afirmção 15

Flores periantais.

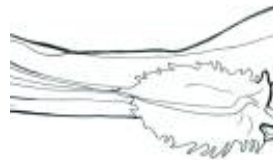
Flores perigoniais ou sem involúcro.



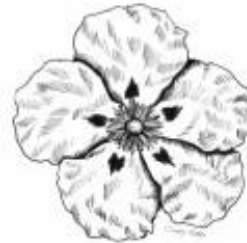
Afirmção 6 B



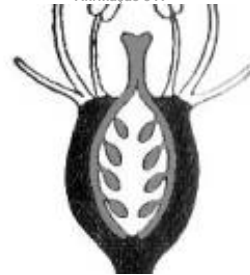
Afirmção 6 B



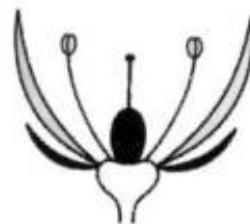
Afirmção 7 B



Afirmção 8 A



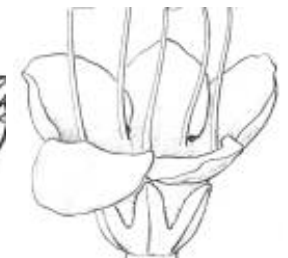
Afirmção 9 B



Afirmção 10 A



Afirmção 11 B



Afirmção 11 B



Afirmação 16

Invólucro petalóide.

Invólucro não petalóide ou nulo.



FLOR HIPOGÍNICA

Afirmação 12 A



Afirmação 13 B



Afirmação 13 B



Afirmação 17

Plantas sem clorofila (parasitas), perigónio com hipsófilos carnudos.

Plantas com clorofila, perigónio com hipsófilos não carnudos.



Afirmação 18

Flores hipogínicas.

Flores epigínicas.



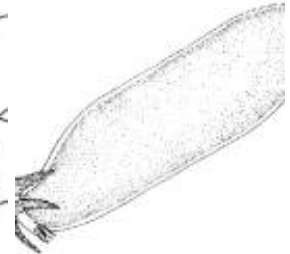
Afirmação 19

Folhas com nervação paralelinérvea ou uninérvea, sistema radicular fasciculado.

Folhas com nervação peninérvea ou uninérvea, sistema radicular não fasciculado.



Afirmação 14 A



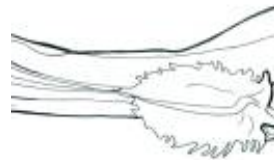
Afirmação 14 B



Afirmação 20

Flores zigomórficas.

Flores actinomórficas.



Afirmação 21

Invólucro sintépalo (peças do invólucro -tépalas- concrecidas).

Invólucro dialitépalo (tépalas livres).

Afirmação 15 B



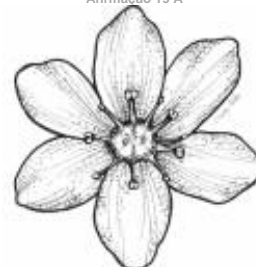
Afirmação 19 A



Afirmação 22

Os ramos do estilete estão divididos.

Os ramos dos estiletos não estão divididos.



Afirmação 20 B

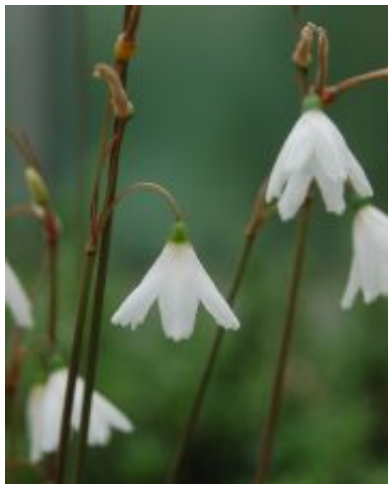
Família

Amaryllidaceae



Afirmação 22 A

Espécies na família **Amaryllidaceae**



Acis autumnalis



Acis trichophylla



Agapanthus africanus



Allium ampeloprasum



Allium baeticum



Allium chamaemoly



Allium ericetorum



Allium fistulosum



Allium guttatum



Allium massaessylum



Allium neapolitanum



Allium nigrum



Allium oleraceum



Allium pallens



Allium paniculatum



Allium pruinaatum



Allium roseum



Allium sativum



Allium schmitzii



Allium schoenoprasum



Allium scorzonerifolium



Allium sphaerocephalon



Allium subvillosum



Allium triquetrum



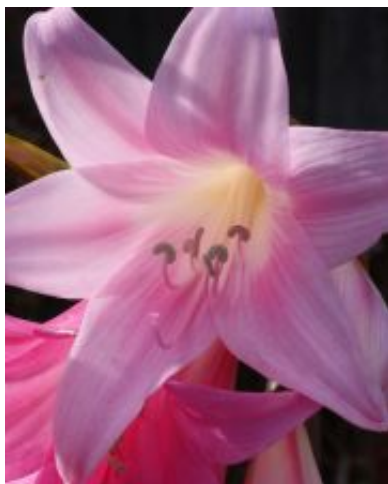
Allium ursinum



Allium victorialis



Allium vineale



Amaryllis belladonna



Narcissus assoanus



Narcissus asturiensis



Narcissus bulbocodium



Narcissus calcicola



Narcissus cavanillesii



Narcissus cyclamineus



Narcissus flavus



Narcissus gaditanus



Narcissus jonquilla



Narcissus obesus



Narcissus papyraceus



Narcissus pseudonarcissus



Narcissus pseudonarcissus



Narcissus pseudonarcissus



Narcissus pseudonarcissus



Narcissus rupicola



Narcissus scaberulus



Narcissus scaberulus



Narcissus serotinus



Narcissus tazetta



Narcissus triandrus



Nerine undulata



Nothoscordum gracile



Pancratium maritimum



Tulbaghia violacea

Utilização e informações extra



Este documento contém a Chave Dicotómica gerada pelas suas escolhas. Pode guarda-lo ou imprimi-lo. Pode também voltar a ver esta chave dicotómica no website utilizando para isso o código **D558QQ4**

As informações constantes neste documento foram compiladas pela equipa do **Jardim Botânico UTAD** em colaboração com a **FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais**.

A utilização desta informação está regida pelos termos e condições gerais de utilização do Jardim Botânico UTAD em <https://jb.utad.pt/termos>.

Saiba mais sobre o **Jardim Botânico UTAD** em <http://jb.utad.pt>, seja fan no facebook em <http://facebook.com/utadjb> ou no Instagram <http://instagram.com/jbutad>. Saiba mais sobre a **FNAPF** em <http://fnapf.pt>.

Caso tenha alguma dúvida, pedido ou sugestão, não hesite em contactar-nos através do endereço <http://jb.utad.pt/contactos> ou <http://www.fnapf.pt/index.php/contactos>.

Apoios

Financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e pelo Estado Português através da Medida 4.2.2. Redes Temáticas de Informação e Divulgação do programa PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa investe nas zonas rurais